

II Encontro anual de  
**INICIAÇÃO**   
**CIENTÍFICA DA UNESPAR**

**TAMANHO CORPÓREO DE FORMIGAS EPIGEAS EM PLANTAÇÃO DE *Citrus* DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO RIBEIRÃO ARARAS, PARANAÍ/PR**

Nicole de Oliveira Romano (PIC, Fundação Araucária)  
Unespar/Paranvai,nicole.romano17@gmail.com  
Prof. Dr. Fábio de Azevedo (Orientador)  
Unespar/Paranavaí, azevedofabiode@gmail.com

**RESUMO**

As formigas representam um significativo papel na biodiversidade de solos, classificadas como “engenheiras de ecossistemas”, elas promovem um revolvimento da terra durante a escavação de seus ninhos, modificando química e fisicamente esse ambiente. Essas galerias propiciam o aumento da porosidade e drenagem do solo além de afetarem a disponibilidade de recursos orgânicos para outros microrganismos, devido ao transporte de matéria mineral e orgânica. Muitos estudos relacionados à ecologia levam em conta o tamanho do corpo do animal, já que esta medida pode ser um fator determinante na estrutura da comunidade, pois, ela representa a diferença das necessidades energéticas entre os organismos e influencia, também, algumas relações como competição e predação. Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar a relação ecológica do comprimento corpóreo das espécies mais abundantes de Formicidae, de um pomar de *Citrus* na APA do Ribeirão Araras, Paranavaí/PR (23° 01' S e 52° 29' W). Amostrou-se, uma área de 1 ha, durante um ano, por armadilhas tipo *pitfall*, sem iscas, com funcionalidade de 30h. Mensurou-se o eixo longitudinal do corpo de 30 indivíduos de cada espécie dominante (frequência superior a 50%) e acessória (entre 25% e 50 %), através de um microscópio óptico com régua milimetrada. *Pheidole* sp. 1 ( $\bar{X}$  = 3,50mm  $\pm$  0,14) foi a espécie de maior tamanho, a mais abundante (24%) e dominante (D); seguida de *P.* sp. 2 ( $\bar{X}$  = 2,48 mm  $\pm$  0,12; 4,6%) acessória (A), *Cyphomyrmex* sp. ( $\bar{X}$  = 2,18mm  $\pm$  0,13; 1,25%; A), *P.* sp. 4 (2,17mm  $\pm$  0,09; 15,11%; D), *Brachymyrmex* sp. 1 ( $\bar{X}$  = 2,02mm  $\pm$  0,14; 10%; D), *Linepithema* sp. ( $\bar{X}$  = 1,96mm  $\pm$  0,18; 14,33%; D) e *Wasmannia* sp. ( $\bar{X}$  = 1,84mm  $\pm$  0,12; 6,7%; A). *P.* sp. 1, *P.* sp. 2 e *P.* sp. 4 apresentaram tamanhos diferentes umas das outras, sugerindo que o tamanho seja importante na divisão de nichos ecológicos. Assim, *P.* sp. 1, detém a maior parte dos recursos por apresentar tamanho e abundância superiores e uma ampla distribuição (presente em 87% das amostras). *C.* sp. apresentou o mesmo tamanho de *P.* sp. 4, porém, essa é uma especialista, cultivadora de fungos e todas as demais espécies aqui registradas pertencem ao grupo funcional dominante, ou generalistas, o que já era esperado em um ambiente antropizado. No caso de *B.* sp. 1, *L.* sp. e *W.* sp. o tamanho do corpo apenas, não explica uma divisão de nicho, uma vez que elas apresentaram, estatisticamente, o mesmo tamanho corpóreo.

Palavras-chave: Ecologia. Tamanho. Formicidae.